

Como usar os recursos

O projeto ECLIPSE visa implementar um Programa de Aprendizagem para a Cidadania Europeia para alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, oferecendo-lhes conhecimentos básicos sobre a EU e na Cidadania Europeia, motivando os para uma cidadania ativa nas suas vidas quotidianas, aprofundando o seu sentido de pertença, a sua identidade e responsabilidade europeia. Destina-se, também, a facilitar o desenvolvimento de competências transversais¹ dos alunos, de acordo com o nível de escolaridade.

Nesta parte, apresentamos os materiais de ensino e aprendizagem do programa ECLIPSE e explicamos como poderão ser desenvolvidos pelos professores. Assim, apresentam-se:

1. Materiais de ensino e aprendizagem ECLIPSE, os sete Módulos de Cidadania Europeia (ECMs). Estes estão identificados e seriados por ordem alfabética de **a** a **g**. Os módulos são apresentados na publicação em papel e no CD-ROM que o acompanha.

Exemplo: MCEa, até MCEg

2. Apresenta-se o Teste de conhecimento (pré e pós) para os alunos e as respectivas folhas de resposta (em CD- ROM).

3. Apresentam-se ainda os instrumentos de monitorização da aprendizagem:

O questionário de atitudes dos alunos;

O portefólio do aluno.

Todos os textos e atividades estão incluídos no CD-ROM que acompanha a impressão em papel. No CD-ROM há mais documentos, como as traduções em línguas nacionais dos materiais de ensino e aprendizagem, as folhas de respostas dos testes, informações relevantes para a cidadania.

Os materiais ECLIPSE de ensino e aprendizagem foram criados de acordo com a Regras Oficiais / currículos dos países do consórcio e das recomendações europeias. Os ECMs não pretendem ser um resumo completo e exaustivo de conhecimento sobre cidadania europeia, e não excluem outros materiais didáticos.

O tempo estimado para ser dispendido com o ensino e aprendizagem do programa ECLIPSE é de 10 (mínimo) a 30 horas de ensino, e em qualquer caso, o Eclipse é um programa transversal a ser utilizado no ensino, para enriquecer o ensino existente em todas as disciplinas. Os professores de diferentes disciplinas, nomeadamente, Formação Cívica, Geografia, História, Ciências Físico-Químicas, Ciências Naturais, Línguas Materna e Estrangeiras, Matemática, Educação Visual, poderão usar o material ECLIPSE, adotando uma abordagem interdisciplinar e colaborativa.

Os ECM oferecem conhecimentos básicos em termos sociais, económicos e políticos e focam-se na aprendizagem ativa e na construção de autonomia dos alunos, incluindo capacidades para auto-avaliação, a fim de promover a consciencialização de suas próprias capacidades, para as suas vidas

¹ Recomendação 2006/962/EC do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 Dezembro 2006 nas competências chave da aprendizagem ao longo da vida.

a nível pessoal, profissional e cultural. O ensino ECLIPSE tem consciência do potencial dos alunos, tendo em vista a escolha do ensino regular ou de formação profissional e promoção de ligações entre a aprendizagem formal e não formal, e incentiva os alunos a tomar consciência de possíveis desenvolvimentos para o futuro da sociedade contemporânea.

Apesar das idades dos alunos abrangidos (entre 13 e os 15 anos) poder ser uma limitação em relação à experiência no mundo do trabalho, eles devem conhecer desde cedo as condições de trabalho e as suas possíveis exigências. Isto, por sua vez, irá ajudá-los a escolher o tipo certo de ensino a frequentar e desenvolver um plano coerente de estudos no sentido de uma melhor adequação na transição entre a escola e o mundo do trabalho e conseqüentemente na construção e desenvolvimento de uma carreira sustentável.

A Educação para a Cidadania incentiva o conhecimento crítico, excluindo uma adesão a um modelo único. Nunca é doutrinação, em vez disso, é uma partilha de informação, reflexão e de tomada de decisão coerente por parte dos alunos, que são os cidadãos de amanhã; o programa ECLIPSE segue o "princípio da controvérsia e do consenso na formação política"², e apoia os alunos, tanto na aquisição de informações, como no pensar e refletir sobre temas atuais.

O ECLIPSE e seus materiais são um contributo para o processo ensino e aprendizagem; não se destina a ser o único trabalho dedicado à cidadania na escola e não inclui todas as fontes de informação no domínio da cidadania europeia.

Material de ensino e aprendizagem ECLIPSE

O objetivo do material ECLIPSE é apoiar alunos no desenvolvimento de competências de cidadania, no conhecimento e compreensão do que é a UE, relacionando a experiência local ao contexto europeu. Os materiais de ensino e aprendizagem ECLIPSE visam apoiar os alunos em aprender como fazer escolhas e motiva-los a desenvolver competências coerentes com os seus planos de vida.

O Programa ECLIPSE concentra informações essenciais, selecionadas e muito concisas, a fim de fornecer uma ferramenta de aprendizagem para alunos europeus nesta idade, em resposta ao pouco tempo disponível nas escolas. A necessidade de construir textos curtos, simplificar situações complexas, foi feito com o objetivo de fornecer aos alunos ideias básicas das questões. Por isso, houve o cuidado de apresentar “links” para consulta e aprofundamento da informação.

O programa ECLIPSE inclui sete Módulos de Cidadania Europeia (ECMs), concentrando-se sobre os principais temas europeus: direitos humanos e responsabilidade, identidade social (a nível local,

2 S. Beutelsbach Consensus <http://www.lpb-bw.de/beutelsbacher-konsens.html> Das Konsensproblem in der politischen Bildung (El problema del consenso en la formación política), editado por Siegfried Schiele y Herbert Schneider, Stuttgart 1977 (Traducción al español: Ute Schammann y Raúl Sánchez) Hans-Georg Wehling (S. 179/180) in: Siegfried Schiele/ Herbert Schneider (Hrsg.): Das Konsensproblem in der politischen Bildung, Stuttgart 1977.

nacional, europeu e global) e diversidade cultural; o que é a União Europeia e sua influência na vida quotidiana; Cidadania Europeia; História do processo de cooperação europeia e do trabalho das principais instituições europeias; Aprender a iniciar-se na vida ativa.

Os ECMs abraçam o conhecimento, capacidades, atitudes, valores e a formação de uma identidade no que diz respeito à cidadania europeia. É dada especial atenção às competências transversais, como aprender a aprender, a autorregulação da aprendizagem (autonomia na procura de informações), o empreendedorismo e a transição para a vida ativa. Os cidadãos devem desenvolver essas capacidades, a fim de serem capazes de fazer julgamentos informados e equilibrados e para tomar decisões competentes no campo cívico e político.

Os ECMs são materiais flexíveis de ensino e aprendizagem; eles não dão orientações rigorosas, porque cada contexto é diferente. As secções opcionais dos módulos facilitam a utilização dos mesmos nos diferentes sistemas nacionais de educação, onde os professores podem dedicar mais tempo para determinados temas que são relevantes para os seus países; as diferenças entre os currículos nacionais significa que o conhecimento da terminologia específica por parte dos alunos é muito diferente com a mesma idade em diferentes países. Da mesma forma, as secções opcionais dos módulos deverão ser relevantes para algumas escolas que podem dedicar mais atenção aos temas europeus.

As atividades que se concentram sobre as competências essenciais transversais são integradas, a fim de ajudar os alunos a desenvolver competências sociais e cívicas, bem como a aprendizagem de capacidades para aprender. Estas são delineadas com flexibilidade, a fim de serem acessíveis a todos os alunos. Essa flexibilidade ajuda na diferenciação dos materiais, integrando assim as necessidades de aprendizagem de todos os alunos de diferentes grupos sociais e alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Alguns conteúdos e alguns conceitos podem não parecer acessíveis a alunos do Ensino Básico, embora muitos dos alunos já devam ter abordado alguns conceitos e temas (ex.: estado, moeda) em anos anteriores; uma compreensão de alguns conceitos difíceis, como "soberania", é necessário, a fim de compreender os tópicos e, portanto, deve ser dedicado algum tempo a explicar esses termos e conceitos.

Não foi necessário escrever um glossário³ de termos pelos seguintes motivos: por exemplo, um glossário pode incentivar a aprendizagem mnemónica pelos alunos. A competência profissional dos

3 Eurydice, European Glossary, vol. 3, 2002

http://www.indire.it/lucabas/lkmw_file/eurydice///Glossary_education_Vol3_2001_EN.pdf ;

Eurydice, European Glossary, vol. 4, 2002, pp. 73 – 85

http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice/documents/european_glossary/035EN.pdf .

Council of Europe, O'Shea, K, 2003. A Glossary of terms for education for democratic citizenship.

Developing a shared understanding. Strasbourg: Council of Europe Publishing, 2003; Technical Education and Skills Development Authority, The TVET Glossary of Terms, Fourth Edition, 2010

<http://www.tesda.gov.ph/uploads/File/RelatedTvetInfo/The%20TVET%20Glossary%20of%20Terms,%204th%20Edition.pdf>.

professores é o melhor recurso humano para explicar novos conceitos e novas terminologias.

Os materiais para os professores no CD -ROM dão algumas sugestões extras e ampliam o campo de acção pedagógica para os professores interessados. Os ECMs sugerem estratégias e propostas de trabalho a partir das quais os professores podem fazer escolhas adequadas sobre diversos temas da União Europeia, a Cidadania Europeia e Empreendedorismo. A partir desta proposta, os professores podem fazer escolhas adequadas de acordo com as características de seus alunos.

O ECM a), aborda a questão dos direitos humanos, com o objetivo de evitar a discriminação que existe, por vezes, em pleno século XXI, devido ao conhecimento superficial das diferenças. O ECM b) concentra-se em temas sobre a identidade, a diversidade social e cultural, preconceitos e estereótipos. Os ECM c) e d) abordam ainda temas como: O que é a União Europeia? O que faz a União Europeia? E outros direitos incluídos na Cidadania Europeia: a livre circulação de pessoas, para estudar/ trabalhar, os direitos nos cuidados de saúde nos países da UE⁴, e como a União Europeia gasta seu dinheiro. O ECM e) relata o desenvolvimento histórico da UE, e mostra os esforços dos países europeus para melhorar o seu relacionamento interno e alcançar uma estratégia de desenvolvimento comum. O ECM f) aborda assuntos institucionais europeus, fomentando conhecimento sobre as instituições, enfatizando as suas funções de regular a cooperação mútua, a defesa dos direitos de todos os países membros e dos cidadãos, evitando o risco de procedimentos antidemocráticos. O ECM g) ajuda a incentivar as qualidades pessoais dos alunos, oferecendo sugestões para a vida quotidiana e para o futuro profissional. Da mesma forma, procura também fornecer conhecimentos sobre o mundo dos negócios e associações com atividades que promovem a autonomia e o trabalho em grupo.

As escolas cooperantes com o projeto ECLIPSE tentaram interligar os currículos e a aprendizagem do aluno com o mundo do trabalho, na tentativa de desenvolver nos alunos competências de inserção na vida ativa.

Os ECMs são um produto europeu, mas incluem alguns exemplos de casos nacionais como os Eurodeputados⁵.

Cada ECM inclui conteúdos, propostas de exercícios, actividades, links e exemplos. Estes últimos são sempre susceptíveis de interpretações variadas consoante os contextos de cada um dos países.

É esperado que os alunos reúnam informações sobre o quotidiano europeu, modelos de economia, coesão social e justiça, educação, compreensão cultural e religiosa, bem-estar, moeda única, etc. e pensar sobre quais são os melhores desenvolvimentos para a União Europeia do futuro. A falta de confiança nas instituições devem ser superadas por mais competência e responsabilidade em todos os níveis, especialmente ao nível governamental e por meio da participação dos cidadãos.

⁴ Sobre os cuidados de saúde nos países europeus :http://europa.eu/rapid/press-release_MEMO-13-432_en.htm

⁵ O Parlamento Europeu <http://www.europarl.europa.eu>

Nos diferentes módulos os alunos são incentivados a tornarem-se aprendentes ativos e a pensar sobre como se podem desenvolver com esta orientação do currículo europeu, começando a entender os possíveis rumos para a sua futura vida pessoal, social e profissional, e ainda ter tempo para tomar decisões sobre o melhor maneira de avançar na sua educação e formação. Isso permite uma ideia de escola aberta para o mundo exterior que pretende a cooperação e descobre ligações educativas em atividades extracurriculares, especialmente na participação social, questionando e discutindo questões de cidadania e se possível envolvendo os pais.

Os jovens são incentivados a reunir informações sobre o quotidiano europeu, modelos de economia, coesão social e justiça, educação, compreensão cultural e religiosa, e pensar sobre o futuro da União Europeia.

O tempo estimado com o ensino e a aprendizagem dos ECMs foi estabelecido como resultado de sugestões dos professores envolvidos no consórcio.

Como veremos os ECMs estão associados ao Teste de Conhecimento, ao Questionário de opinião e ao Portefólio dos alunos.

Para tornar os ECMs mais acessíveis, recorreram-se a alguns símbolos. Estes são:



é importante sublinhar que o tempo destinado está dividido em base (10 h) e opcional (20



h).

destaca uma atividade, ou parte dela, é opcional.



identifica uma atividade ou projeto de pesquisa.



mostra que a atividade deve ser realizada em grupos.



Acentua um conceito particularmente importante para compreender o ECM.



sugere websites úteis para encontrar fontes e mais informação



Sugere um momento de reflexão no ECM.



Destaca uma atividade de estudo, que leva o aluno está a simular uma situação real, tentando encontrar vias para resolver a questão.



Ajuda a compreender que o conceito é abordado noutras partes dos ECM.



Lembra que uma parte específica está relacionada com o uso do Portefólio do Aluno.

Instrumentos de monitorização ECLIPSE

Os parceiros ECLIPSE usaram uma abordagem qualitativa e quantitativa para a avaliação dos resultados de aprendizagem: teste de conhecimentos, questionário de opinião, portefólio para os alunos e para os professores. Os materiais foram desenvolvidos de modo a serem compatíveis com as medidas de avaliação de cada sistema de ensino dos países envolvidos; estes não têm o objetivo de substituir a avaliação diária do trabalho escolar que é implementado de acordo com as orientações nacionais. Neste sentido, não há classificações para o questionário de opinião e para o portefólio; é muito comum que a educação para a cidadania não seja classificada nos sistemas de ensino europeus⁶.

Utilizando o teste de conhecimento não significa adotar uma prática de teste "padronizado" para avaliar a aquisição de conhecimentos dos alunos; qualquer tipo de "ensinar para o teste" é excluído, bem como é rejeitado qualquer tipo de ranking entre as escolas e os países.

Os testes de conhecimentos dos alunos (pré e pós) foram desenvolvidos com vista a determinar em que medida as competências são alcançadas após a implementação dos ECMs. Para a elaboração dos testes foram consultados os itens atuais ICCS, itens de testes de estudos anteriores na Holanda para a cidadania europeia (Kerr, Sturman, Schulz & Burge, 2010), bem como outros estudos nacionais relevantes nos países participantes foram tidos em conta.

Os itens do teste de conhecimento são consistentes com os ECMs e são os mesmos no pré e no pós-teste, com a única diferença de que as respostas possíveis são um pouco diferentes; os professores poderão encontrar as folhas de resposta no CD-ROM. Quando os itens do teste de conhecimento sugerem informações que são potencialmente alteráveis ao longo dos anos (por exemplo, após as eleições para o Parlamento Europeu em Maio de 2014, ou o número de países da União Europeia, ou a lista dos países Schengen), sugere-se a consulta de um link na folha de respostas para que o professor possa encontrar a informação correta. Algumas respostas aos itens variam consoante os país, como por exemplo os representantes políticos do seu próprio país.

O questionário de opinião deve ser usado somente no final do programa ECLIPSE. Este questionário centra-se opiniões nas atitudes dos alunos face à Cidadania Europeia, os seus valores e identidade europeia.

O portefólio do aluno que está acessível on-line, foi primeiramente concebido pelo parceiro do Reino Unido, com seis "zonas de identidade" no domínio da cidadania europeia; os registos nestas diferentes zonas variam de acordo com as experiências dos alunos.

Os portefólios do aluno e do professor são ferramentas úteis para melhorar a aprendizagem dos alunos e para promover a aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos professores através

⁶ Eurydice (2012), Citizenship Education in Europe, Bruxelles.

de reflexão e autoavaliação.

No portefólio do aluno, este poderá registar a sua aprendizagem e experiências ao longo da aprendizagem. O portefólio está organizado em forma de uma espiral e inclui seis seções principais:

1. Cultura política (indicadores como: "Eu conheço os meus direitos e responsabilidades", "Eu estou ciente da diversidade social e cultural", "Participo ativamente na vida democrática"); 2. Consciência de Cidadania Europeia (indicadores como: "Eu entendo os direitos e deveres dos cidadãos europeus"); 3. A aprendizagem ativa e o planeamento (indicadores como: "Consigo autoregular e planear a minha aprendizagem", "eu posso planear , organizar e gerir o meu tempo"); 4. Capacidades e valores necessários para co-existir; 5. Participação na comunidade; 6. Iniciativa e empreendedorismo (indicadores como: "Mostro iniciativa e autonomia", " Eu posso cooperar em equipa ", " Eu penso sobre a minha transição para o trabalho ou sobre outros estudos").

O portefólio é elaborado com base na teoria de múltiplas identidades de Risse (2004) que inclui seis "zonas de identidade" no domínio da cidadania europeia. Os registos nessas zonas aumentarão de acordo com as experiências e a aprendizagem dos alunos e irão formar o "bolo mármore" da sua identidade cultural. A escola, a família, o grupo de pares e os *media* contribuem para essas identidades. Espera-se que os alunos descrevam as suas ideias e interpretações em relação aos itens de cada seção, dando exemplos da vida real. O que os alunos pensam sobre os seus hábitos de aprendizagem, sobre suas capacidades na observação, análise, raciocínio e comunicação, as suas interpretações, as formas, a sua capacidade de vincular o conhecimento e a experiência, registrando o desenvolvimento gradual das competências. O portefólio estimula a tomada de consciência e a atenção sobre a dimensão cognitiva da cidadania, mas também sobre as capacidades, comportamentos, valores e atitudes em relação a sua responsabilidade de cidadania e à construção de um sentimento de pertença e de identidade dentro das comunidades europeias.

Os professores podem trabalhar com os alunos em pequenos grupos, usando as sugestões descritas na espiral. As seções são progressivas, no entanto o professor e os alunos poderão escolher as seções adequadas.

A representação das reflexões dos alunos poderá ter um impacto positivo na motivação para desenvolver a sua identidade europeia. Há também a possibilidade de os alunos partilharem os seus portefólios com os seus colegas e terem assim feedback dos mesmos.

O portefólio do professor é um instrumento de reflexão voltado para o desenvolvimento profissional dos professores. Os professores são encorajados a registrar e explicitar as suas preocupações, dúvidas e questões, bem evidenciar do seu desenvolvimento. É uma boa base a partir da qual pode partilhar e discutir práticas pedagógicas com colegas, formadores.

Em conclusão, ECLIPSE deverá ter um efeito positivo sobre professores e alunos, através da partilha de informação, da reflexão crítica e da participação ativa dos alunos. É um programa Europeu e como tal representa um valor acrescentado, amplia horizontes, permitindo aos alunos a

estar em contato com a vida nos países membros, descobrindo que os países europeus têm muito em comum, bem como diferenças.

A ênfase na cidadania europeia deve incentivar os alunos como futuros cidadãos a perspectivar a Europa como um processo contínuo em construção, no qual todos têm responsabilidade.

O programa ECLIPSE pretende ser sustentável, promovendo o intercâmbio de boas práticas, a fim de melhorar a qualidade da educação e formação. A cooperação entre jovens de vários países europeus, nas redes sociais e nos intercâmbios, motiva um olhar mais atento à vida diária dos seus pares, superando preconceitos e aumentando o conhecimento mútuo.

Da mesma forma, os professores envolvidos, através do intercâmbio e cooperação com escolas nacionais e europeias criam sustentabilidade ao projecto. O site do ECLIPSE manter-se-à ativo durante dois anos.

Obrigada pela vossa atenção,

Bom trabalho!

Olga Bombardelli, Lidia Santana Vega, Maria Helena Salema, Kerry Saunders